

Profa. Dra. Yara dos Santos Augusto Silva

A LITERATURA EM JOGO: INTERSEÇÕES E SENTIDOS

Proposta de minicurso apresentada à Comissão Organizadora da 1ª SEMANA ACADÊMICA INTEGRADA DOS CURSOS DE LETRAS DA UFSJ

Belo Horizonte

Julho de 2018

PROPOSTA

Modalidade: Minicurso – Área de Estudos Literários.

Eixo Temático: Literaturas em Língua Inglesa / Literaturas em Língua Portuguesa

Título: A literatura em jogo: interseções e sentidos

Duração: 4 horas.

Vagas: 15 participantes.

DADOS DA PROPONENTE

Nome completo: Yara dos Santos Augusto Silva

E-mail: varaaugusto@uol.com.br

E-mail alternativo: varaaugusto@yahoo.com.br

Titulação: Doutora em Teoria da Literatura e Literatura Comparada pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Literários da UFMG, com período de estágio realizado na Université Sorbonne Nouvelle – Paris III. Mestre em Teoria da Literatura pelo Programa de Pós-graduação em Estudos Literários da UFMG. Bacharel e Licenciada em Letras: Português pela UFMG.

Instituição de Ensino: Professora do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/9037323478121488>

RESUMO

Ementa: Este minicurso propõe uma abordagem introdutória à reflexão sobre a tríade literatura, arte e jogo, que explore a atualidade e produtividade da referida temática, segundo diferentes perspectivas teórico-críticas. Foi somente a partir do século XVIII, com as teorizações desenvolvidas por I. Kant na *Terceira Crítica* e consolidadas por F. Schiller em suas elucubrações sobre a educação estética do homem, que ocorreu a ascensão categórica da noção de jogo no campo teórico-filosófico. Desde então, o jogo passou a constituir um tema de especulação e um paradigma teórico, em alinhamento direto com a engenhosidade do humano e o ímpeto criativo da arte. A literatura e as artes, de modo geral, nunca prescindiram, no entanto, do componente lúdico, o que se adensa consideravelmente a partir da Modernidade, com a intensificação do diálogo entre literatura, outras artes e mídias.

Objetivo Geral: Este minicurso visa a propiciar uma introdução à reflexão sobre a noção de jogo, explorando suas possíveis relações com obras pertencentes aos campos da literatura e das artes visuais, a partir de um embasamento teórico-crítico transdisciplinar. Pretende compor um prolífico ambiente de interlocução e debate sobre literatura e arte, que descortine novas perspectivas de criação e pesquisa.

Metodologia de trabalho: Aula expositiva e dialogada; análise e interpretação de textos teóricos, textos literários e imagens; atividades de escrita e de leitura.

Materiais: Sala de aula equipada com aparelho de projeção do tipo Datashow instalado a computador.

Como material de apoio, a ministrante do minicurso fará uso de livros, reproduções de obras de arte e preparará cópias de textos a serem entregues aos discentes.

Conteúdo programático:

- ✓ Jogo, linguagem e o domínio estético.
- ✓ Formas lúdicas da arte e da literatura.
- ✓ Jogos de linguagem, jogos do texto.
- ✓ O jogo especular do duplo.
- ✓ Literatura, experimentalismo e jogo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARTHES, Roland. *O prazer do texto - Precedido de Variações sobre a escrita. Prefácio de Carlo Ossola*. Lisboa: Edições 70, 2007. Coleção Obras de Roland Barthes.

BENJAMIN, Walter. *Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação*. Tradução de Marcus Mazzari. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2012.

CAILLOIS, Roger. *Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem*. Tradução de José Garcez Palha. Lisboa: Cotovia. 1990.

FOUCAULT, Michel. *Isto não é um cachimbo*. Trad. Jorge Coli. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

ISER, Wolfgang. *O ato da leitura: uma teoria do efeito estético*. Tradução de Johannes Kretschmer. São Paulo: Ed. 34, 1999. v. 2.

MALLARMÉ, Stéphane. Um lance de dados jamais abolirá o azar. Trad. de Haroldo de Campos. In: CAMPOS, Augusto de; PIGNATARI, Décio; CAMPOS, Haroldo. *Mallarmé*. São Paulo: Perspectiva, 1991. p. 149-175.

MUCCI, Latuf Isaías. O jogo especular do duplo. In: *Recorte - Revista de Linguagem, Cultura e Discurso*, Três Corações: Unincor - Universidade do Vale do Rio Verde, ano 3, n. 4, p.1-7. jan./jun. 2006.